



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins - Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

A Paramita da Generosidade

Você é egoísta? Você se surpreenderá ao saber que pode ganhar mais sendo generoso do que não o sendo.

Estas são as razões pelas quais é mais conveniente ser generoso:

A verdadeira generosidade assegura nossa abundância:

Muitas pessoas, quando começam a trabalhar sua generosidade, experimentam sensações de perda e angústia. Aquele que sente perda ou angústia ignora as leis universais.

O único impedimento que temos para sermos pessoas generosas é o ego sem controle que levamos dentro da gente e a ignorância, que é não entender que é mais conveniente ser generoso do que não o ser, nem saber que ao sermos generosos estamos plantando as sementes do nosso futuro bem-estar. Uma pessoa que ignora que a generosidade assegura a abundância é egoísta e procura apenas seu benefício pessoal (isso se aprofunda na questão do carma e da abundância). Aquele que não entende a generosidade acredita que perde algo ao dar e sente-se despojado. O egoísta não sabe que está assegurando sua própria carência no futuro.

As pessoas que têm problemas financeiros ou limitações materiais vivem essa carência por causa de sua falta de generosidade. Ainda na miséria, uma pessoa que quer gerar abundância deve ser generosa, de outra maneira, seguirá assegurando sua carência. Quanto mais generosidade, mais abundância. Isso porque o que se planta é o que se colhe, faz parte de uma lei de causa e efeito. Sobre esse assunto, aprofundaremos mais adiante.

Novamente observamos que para conseguir generosidade temos que trabalhar sobre o ego que é a parte de nós que manipula a energia de forma centrípeta em direção à ação centrífuga (todo o benefício de dentro direcionado para os outros).

Existem muitas formas de demonstrar a generosidade na vida cotidiana, das quais poucas sabemos. Não nos damos conta dessas coisas que acontecem porque nos deixamos levar por nossos instintos mais primários, aqueles mesmos que vêm de um ego descontrolado. Por exemplo: estamos com toda a família reunida à mesa e há um pouco de alguma comida que apetece a todos. O que fazemos neste momento? Corremos para ser os ganhadores do alimento cobiçado por todos.

Vamos a um passeio no campo e dividimos o almoço entre várias pessoas, tentamos comprar o mais barato já que vamos compartilhar e uma vez que a comida está pronta, tentamos comer o mais caro ou o melhor, sem considerar deixar para os demais o melhor.

Quando damos uma esmola, estendemos as moedas mais baixas que temos já que nos dói dar uma de maior valor.

O que é a generosidade? De acordo com uma definição do dicionário é uma ação desinteressada que se realiza para beneficiar ao outro, sem uso pessoal.

Importante: a generosidade é a paramita fundamental ou o cimento que dá base às demais paramitas.

Uma pessoa generosa é cordial e amável já que está dentro da generosidade promover benefícios e bem-estar aos outros. Se nós estamos de mau humor e somos rudes ou agressivos com os demais não estamos lhes proporcionando mais do que um mau momento ao nosso lado. Ser generoso implica pensar no benefício e no bem-estar dos outros a todo o momento. A generosidade não é apenas dar coisas, senão também dar alegria, harmonia, paz, tempo, atenção, confiança, ensinamentos, vida, ânimos etc. De tal forma que se não



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins - Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

somos generosos não poderemos realizar nenhuma das outras paramitas porque se mentimos não damos confiança, se matamos não damos vida, se roubamos não damos alegria (2ª. Paramita), se não temos entusiasmo (3ª. Paramita) não damos ânimos, se não temos paciência (4ª. Paramita) não damos harmonia, se não temos tudo o que está escrito antes não poderemos ter paz e concentração mental (5ª. Paramita) e, portanto, não poderemos desenvolver a sabedoria (6ª. Paramita).

Assim sendo, compreendemos que se não conseguimos desenvolver um coração generoso não conseguiremos nenhum desenvolvimento espiritual. E é por isso que é tão importante parar para analisar muito bem essa paramita.

Novamente analisamos que a parte de nós que impede a generosidade é o ego.

Entretanto também é fácil confundir-se já que existem muitas variedades de Falsa Generosidade quem procedem de pessoas muito egoístas, mas com uma boa maquiagem. Para fins espirituais, esse tipo de generosidade não é apenas inútil para avançarmos, como também é um grande obstáculo que engana a nós mesmos; é uma forma de viver na mentira.

Existem pessoas muito generosas que nos surpreendem. Mas nos surpreenderia ainda mais saber que são generosas, pois são altamente egoístas. Como pode? Analisemos as várias formas de generosidade falsa.

- **O manipulador generoso:** é a pessoa que é generosa para manter o controle e a submissão dos outros. Dessa forma, os demais sentem-se obrigados a corresponder de alguma forma, e o 'generoso' obtém um ganho secundário. Esse tipo de pessoa, quando não recebe benefícios secundários, demonstra sua verdadeira personalidade egoísta.

- **O generoso que procura ser aceito:** muitas pessoas, sem se dar conta, são generosas por que internamente têm um problema de conflito de rejeição ou de falta de aceitação. Ao serem generosas sentem que são mais aceitas pelos outros e isso lhes dá segurança. Esse tipo de generoso não tem sentimento de perda ao dar, mas espera uma recompensa em troca de sua generosidade, que é a aceitação. Quando essa pessoa supera sua necessidade de aceitação, deixa de ser generoso.

- **O generoso esbanjador:** é a pessoa que mostra ser generosa na frente dos outros para demonstrar seu poder, para vangloriar-se. É uma atitude um tanto machista. Muitas vezes se vê nas reuniões de bar dos homens, em que um demonstra sua virilidade e seu poder pagando a conta dos outros. Essa é uma atitude desdenhosa em relação aos demais e, no fundo, é às vezes prepotente.

- **O generoso mesquinho:** é aquele que se vê obrigado pelas circunstâncias a dar, mas interiormente o faz com dor e sentimento de perda. É o caso de uma pessoa que procura ficar bem com outros (com um professor, uma comunidade, a namorada, os amigos etc.) e dói mais em seu interior e incomoda-o desfazer-se dos recursos materiais.

- **O generoso egoísta:** é aquele que sabe que quando dá vai receber algo em troca mais cedo ou mais tarde. É a atitude mais inteligente de todas as anteriores ainda que não deixe de ser egocêntrico, o que mostra a atitude ainda primitiva do ego de uma pessoa.

As ações verdadeiramente generosas devem também ser audazes no sentido de dar o maior benefício possível. É mais benéfico dar um livro que um perfume, já que o perfume é vaidade, e o livro pode deixar ensinamentos permanentes. É mais benéfico patrocinar um retiro que uma viagem à praia. É mais benéfico dar alimento a uma pessoa que ajuda muita gente, que a uma pessoa que só vive para si mesma. É mais benéfico dar saúde a um professor que a um delinquente. É mais benéfico dar um ensinamento que uma moeda.



Kagyü Dak Shang Choling - Jardim do Dharma www.jardimdharma.org.br
Rua José Maria Lisboa, 577 apto. 2 - Jardins -Tel (11) 3884-8943 São Paulo-SP
Centro de retiros: Rua das Gabirobas, 361 -Bairro do Caputera - Cotia - SP

Com vimos, até para sermos generosos temos que ter sabedoria, analisando o que oferece maior benefício em longo prazo.

A FALTA DE GENEROSIDADE NO PASSADO GERA CARÊNCIA. A GENEROSIDADE ASSEGURA FUTURA ABUNDÂNCIA DE ACORDO COM A LEI DO CARMA.

A VERDADEIRA GENEROSIDADE É AQUELA QUE SE DÁ SEM SENTIMENTO DE PERDA, E SEM ESPERAR RECOMPENSA NEM RECONHECIMENTOS, NEM GANHO SECUNDÁRIO E SE MANTÉM DISCRETA (NÃO SE ANUNCIA NEM SE RECLAMA).